**(11)**

**VISITA A ANGOLA DE SUA EMINÊNCIA CARDEAL FERNANDO FILONI**

*Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos*

*(De 11 a 20 de Novembro de 2018)*

**Encontro com Noviços, Noviças e seus Mestres**

**CESAFE**

**(Mapunda, Quinta-Feira dia 15 de Novembro 2018, das 11.30)**

Queridos noviços e noviças,

Caros mestres dos diversos noviciados,

1. Permitam-me saudar-vos com afecto e transmitir-vos a Bênção Apostólica do Santo Padre, que vos tem no coração e que reza por vós. Faço-me o Seu porta-voz para exortar-vos a responder com generosidade e fidelidade à chamada do Senhor e às expectativas do Povo de Deus presente em Angola. Juntamente convosco queremos anunciar a alegria do Evangelho.
2. Estou feliz em encontrar-me convosco neste clima para um dialogo e uma conversa familiare. Quero dirigir uma palavras aos noviços e depois aos seus mestres:
3. Caríssimos noviços e noviças: como bem o sabeis o período formativo em que vos encontrais – o noviciado – é muito importante. Este é o momento em que, com ajuda dos vossos mestres, deveis “*conhecer melhor a vocação divina, a vocação própria do instituto; deveis fazer experiência do modo de viver do instituto; deveis conformar-se com o espírito dele a mente e a coração e comprovar vossa intenção e idoneidade*”[[1]](#footnote-1). Impenhai-vos não somente a conhecer o carisma caracteristíco da vossa família religiosa mas também e sobretudo a viver intensamente e com amor tal carisma.

Não sejais como aqueles que pensam que seja a mesma coisa estar num Instituto ou no outro; hoje podem estar aqui e amanhà acolá. Não é assim. Cada Instituto religioso que possa oferecer-vos e inculcar em vós a riqueza do próprio carisma e do próoprio metódo pastoral para enriquecer todo o processo da evangelização nas vossas terras.

Cuideis alguns aspectos da vossa formação:

A vida religiosa é um dom de Deus para a Igreja, através da qual Ele quer que as pessoas consagradas, homens e mulheres, através da profissão dos conselhos evangélicos, tornem visíveis no meio do mundo as características de Jesus – casto, pobre e obediente. Os males atuais da nossa sociedade podem ser superados pela redescoberta dos valores evangélicos da pobreza, castidade e obediência. E vós sois chamados a viverdes seriamente estes conselhos.

Ao exortar-vos a renovar o dom de Deus que está em vós (2 Tm 1, 6), recomendo-vos que vos dediqueis à vossa maturidade humana e afectiva, tornando-se homens e mulheres de Deus de grande probidade moral, prontos a viver a castidade religiosa como dom total de si para Deus e para a Igreja. A configuração com Cristo também exige que vós leveis um estilo de vida marcado pela intimidade com Cristo e serviço generoso ao mundo.

A vossa formação comunitária: recordem-se que a comunidade é o lugar previligiado da vossa formação. Nela tem lugar a iniciação à dificuldade e à alegria de viverem juntos. Aí cada um aprende a viver em fraternidade com aquele que Deus pôs ao seu lado, aceitando as suas características positivas juntamente com as suas diferenças e limitações. De modo particular, aprende a partilhar os dons recebidos para a edificação de todos, visto que «*a manifestação do Espírito é dada a cada um para proveito comum*» ([1Co 12,7)](http://www.clerus.org/bibliaclerusonline/pt/b1r.htm%22%20%5Cl%20%22l4).

Formação missionária. De acordo com a visão do Papa Francisco, que consiste em uma Igreja em saída e ativa em diferentes ambientes sociais e eclesiais (ver EG 20-25), deveis adquirir um espírito missionário para compartilhar a alegria do Evangelho. O termo "*missionariedade*" expressa essa visão e, ao mesmo tempo, a idéia de que o discípulo é um missionário apaixonado pelo Mestre e que está profundamente em relaçao com o povo de Deus que o gerou. Nao somos sacerdotes para nós mesmo, mas para a missão.

1. E vós mestres do noviciado, vós deveis também tomar consciência que a formação é um trabalho importante e delicado que deve ser realizado com seriedade e responsabilidade. O trabalho que fazeis tem inevitavelmente consequências para o futuro da Igreja quer ao nível local quer universal. A qualidade dos sacerdotes e de pessoas consagradas que temos depende da qualidade da formação que eles receberam. Os problemas que atualmente abalam a Igreja quanto à moralidade, à fidelidade ao sacerdócio, aos escândalos sexuais dos quais certos religiosos são culpados, também se devem às graves deficiências que podemos constatar na formação nos seminário ou nas casa de formação à vida religiosa ou mesmo ao noviciado. É por isso que, ao agradecer a Deus pelo surgimento de muitas vocaçoes nesta terra angolana, gostaria de chamar a vossa atenção para a necessidade de assegurar que os aspirantes ao sacerdócio e à vida religiosa possam receber uma formação adequada no campo humano e espiritual. A vida de sacerdotes e religiosos precisa de uma base sólida baseada na maturidade humana e espiritual[[2]](#footnote-2). Se é superficial a vida espiritual tem como consequência negativa de transformar os clérigos ou a pessoas consagradas em "*funcionários do sagrado*" e "*organizador do serviço religioso*".

Para vosso espcifico trabalho como mestres, ajudai os vossos jovens em formação a “*a cultivar as virtudes humanas e cristãs; a introduzi-los no caminho mais intenso da perfeição e pela renúncia de si mesmos; a instrui-los para contemplar o mistério da salvação e para ler e meditar as sagradas Escrituras; preparai-os para prestar o culto divino na sagrada liturgia; a levar em Cristo uma vida consagrada a Deus e aos homens, mediante os conselhos evangélicos; a informa-los sobre a índole e o espírito do instituto, sua finalidade e sua disciplina, sua história e sua vida; e que sejam imbuídos de amor à Igreja e aos seus sagrados Pastores*”[[3]](#footnote-3).

Uma das vossas tarefas importante é ajudar os jovens a fazer um bom o discernimento. A *Nova Ratio Fundamentalis* considera a formação como uma obra de transformação que renova o coração e a mente da pessoa, a fim de que ela possa “*discernir qual é a vontade de Deus, ‘aquilo que é bom, aquilo que é agradavél, aquilo que é perfeito’(Rm 12, 2). Depois ela afirma que ao longo da formação o objectivo principal do progressivo crescimento interior é “favorecer especialmente sejam ‘um homem ou uma mulher de discernimento’, capaz de interpretar a realidade da vida humana à luz do Espirito, e assim escolher, decidir e agir de acordo com a vontade divina*”[[4]](#footnote-4).

Para isso, noviciado precisa de mestres e padres espirituais capazes de iniciar os jovens no discernimento. Além deste discernimento sobre aqueles que estão na formação, há também o discernimento que vocês devem exercer como formadores em relação à seleção de candidatos e à sua admissão. Vosso papel é de acompanhá-los, sem deixar de fazer um discernimento sério e rigoroso antes de, finalmente, admiti-los à ordenação ou à profissão religiosa. Quando for necessário, para o bem da pessoa e da Igreja, tenham a coragem de aconselhá-los para uma outra vocação pois não são aptos para o sacerdócio ou para a vida religiosa. Para este propósito, os seminários e as casas de formação religiosa devem ser confiados à formadores competentes, dotados de boas qualidades humanas, morais e espirituais. Estes devem ser modelos para os jovens.

1. Ao mesmo tempo em que vos encorajo a viver este periodo de noviciado com seriedade e dedicação, confio-vos à Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora da Sabedoria, para que possa acompanhar-vos e apoiar-vos no vosso caminho rumo a consagração religiosa e vós mestres que vos ajuder a trabalhar com amor e dedicaçao em prol da formação religiosa.
1. *Orientações sobre a formaçãao nos Institutos Religiosos*, n.46. [↑](#footnote-ref-1)
2. Ver RF 101-115. [↑](#footnote-ref-2)
3. *Orientações sobre a formaçãao nos Institutos Religiosos*, n.46. [↑](#footnote-ref-3)
4. *Nova Ratio Fundamentalis*, n.43. [↑](#footnote-ref-4)